

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Patentes verdes: estudo do INPI revela que a Amazônia Legal teve apenas 20 pedidos até 2024

A Amazônia Legal teve apenas 20 pedidos de patentes verdes, o que representa (1,8% do total), evidenciando uma oportunidade de crescimento.

Por Redação | 24 de maio de 2025



Amazônia Legal teve apenas 20 pedidos de patentes verdes. Foto: Alexandre de Moraes/UFGPA

A crescente busca por soluções sustentáveis tem estimulado o aumento de pedidos de **patentes verdes** no **Brasil**. Um estudo recente do [Instituto Nacional da Propriedade Industrial \(INPI\)](#) revela que o programa de trâmite prioritário na modalidade de patentes verdes analisou 1.097 patentes e pedidos de patente desde 2012 até agosto de 2024. Essa iniciativa tem se mostrado essencial para estimular a inovação tecnológica voltada à sustentabilidade.

De acordo com Rodrigo Moraes Costa, advogado do escritório Montaury Pimenta, Machado & Vieira de Mello, o estudo revelou que 78% dos depositantes são nacionais e 22% são estrangeiros, com destaque para Estados Unidos, China, Alemanha e Holanda entre os principais depositantes internacionais.



Amazônia Legal obteve 20 pedidos de patentes verdes até agosto de 2024. Imagem: reprodução

O levantamento apontou que as principais áreas tecnológicas contempladas foram:

- Gerenciamento de resíduos (666 pedidos);
- Energias alternativas (433 pedidos);
- Agricultura sustentável (204 pedidos);
- Conservação de energia (129 pedidos);
- Transporte (59 pedidos).

Entre os maiores depositantes, destacam-se a VALE S.A. (30 pedidos), XYLECO, INC. (27), Emerson Cordeiro de Oliveira (22), Universidade Federal do Paraná – UFPR (17) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (17).

A distribuição geográfica dos pedidos também evidencia uma concentração significativa na região Sudeste (480 pedidos), seguida pelo Sul (301), Centro-Oeste (47), Nordeste (44) e Norte (15). [A Amazônia Legal](#) teve apenas 20 pedidos (1,8% do total), evidenciando uma oportunidade de crescimento na área.



Amazônia Legal obteve 20 pedidos de patentes verdes até agosto de 2024. Imagem: reprodução

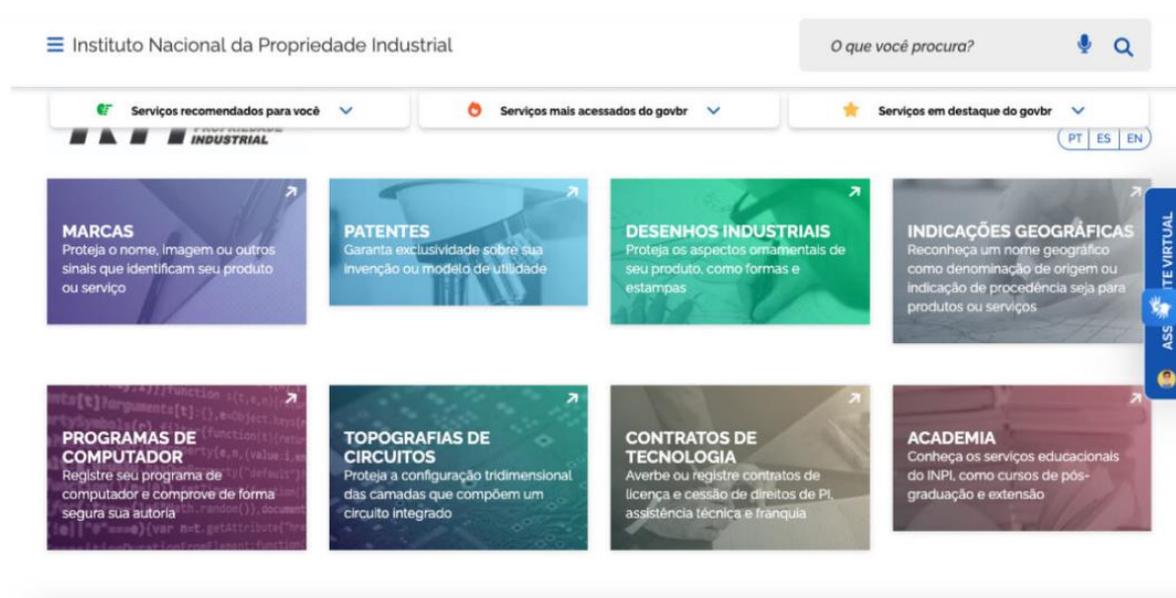
Outro dado relevante aponta que 46 pedidos envolvem bioinsumos da Amazônia, dos quais apenas dois são de depositantes locais da região.

“O Brasil tem grande potencial para ampliar sua participação nas inovações tecnológicas sustentáveis, especialmente envolvendo recursos e conhecimentos provenientes da Amazônia”, destaca Rodrigo Moraes Costa.

O programa de trâmite prioritário do INPI tem sido determinante para reduzir significativamente o tempo de avaliação desses pedidos, que agora ocorre, em média, em nove meses – muito inferior aos 4,5 anos do trâmite convencional.

Programa Patentes Verdes

O programa Patentes Verdes tem como objetivo contribuir para o combate às mudanças climáticas globais e visa a acelerar o exame dos pedidos de patentes relacionados a tecnologias voltadas para o meio ambiente.



Amazônia Legal obteve 20 pedidos de patentes verdes até agosto de 2024. Imagem: reprodução/site

Com esta iniciativa, o INPI também possibilita a identificação de novas tecnologias que possam ser rapidamente usadas pela sociedade, estimulando o seu licenciamento e incentivando a inovação no país.

O programa piloto Patentes Verdes teve seu início em 17 de abril de 2012 e sua terceira fase encerrou em 16 de abril de 2016. A partir de 06 de dezembro de 2016, o INPI passou a oferecer o exame prioritário de pedidos relacionados a tecnologias verdes como serviço.

Como submeter

Veja (abaixo) o passo a passo de como submeter pedidos e novos pedidos para uma patente verde. É possível realizar o pedido de forma presencial e online.

The screenshot shows a PDF viewer interface. The top bar indicates the document name 'passo_a_passo_V1_13dez2016 (...)', page '1 / 2', and zoom level '67%'. The main content area displays a table of contents on the left and a detailed text section on the right. The text section is titled 'Caso 1: Pedidos Novos' and discusses the process of depositing a patent application, including electronic and physical options, and the benefits of the Patentes Verdes program.

Caso 1: Pedidos Novos

Primeiramente é necessário depositar o pedido normalmente, conforme disposto no "Guia básico de patente" no nosso portal (<http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/patente/guia-basico-de-patente>).

Para o depósito **eletrônico**, acesse o **e-patentes** no "Passo 4: Inicie o pedido" e preencha o **formulário online**. Os documentos enviados digitalmente tem tramitação mais rápida na fase de cadastro e exame formal e a retribuição tem desconto de cerca de 25%.

O depósito do pedido de patente continua a poder ser feito em papel presencialmente na Rua Mayrink Veiga, 9 – Centro/RJ, ou em uma representação do INPI nas outras capitais do Brasil (vide endereços e telefones em "Quem Somos" no Portal do INPI) ou por via postal (pedido VP), com aviso de recebimento (AR), endereçado ao INPI – Diretoria de Patentes – DIRPA – Rua São Bento nº 1, 3º andar, sala 302 – Centro/RJ, CEP: 20090-910, escrevendo DVP no envelope. Neste caso, precisa ser enviado um envelope selado para devolução da sua via mediante via postal ou malote, com orientações sobre como acompanhar o pedido. São necessárias 02 vias de toda documentação do pedido (acesse o link **formulários necessários** também no **Passo 4**).

Salientamos que desde o início de 2012, o INPI modificou o seu processo de numeração dos pedidos novos. Com esta modificação, na hora do depósito, o requerente ou seu representante legal já recebe uma numeração considerada definitiva. E para fins de solicitação de participação no programa Patentes Verdes, de posse desta numeração definitiva, o requerente deverá referenciá-la durante todo o processo de geração das GRU's requeridas.

Após o depósito, peticionar as seguintes GRUs referentes aos serviços:

- Exame prioritário Patentes Verdes (código de serviço 279);

[passo_a_passo_patente_verde_docx](#)

Baixar

Leia também: Valorização regional: açaí de Codajás recebe registro de Indicação Geográfica do INPI